

## **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **RELATÓRIO CONSOLIDADO 2016**

#### **I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

*Nome/Código da IES:*

- Faculdade de Tupi Paulista (código 2205), credenciada pela Portaria MEC nº 1.851, de 26 de junho de 2002 (DOU de 27/06/2002), mantida pelo Centro de Ensino Superior de Tupi Paulista.

*Caracterização:*

- Instituição Privada, sem fins lucrativos;
- Faculdade;
- Estado de São Paulo;
- Município de Tupi Paulista.

*Composição da CPA:*

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Emerson Braga de Souza (Coordenador da CPA)	Direção
Daniele Cristina Gualti Scalabrini	Corpo Docente
Luciana Aparecida Ganev	Corpo Técnico Administrativo
Anderson Carlos Gomes	Corpo Discente
Irineu Mário Menegatti	Sociedade Civil

#### **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tupi Paulista apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A composição da CPA é condizente com as especificações do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, tendo representantes da sociedade civil, discentes, docentes e técnicos administrativos, além da direção da IES.

A metodologia utilizada vem sendo aprimorada nos últimos anos fazendo com que a CPA, atualmente, utilize-se de questionário totalmente informatizado para a coleta de dados iniciais, ouvindo os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Sendo que após essa coleta foram gerados relatórios parciais com todos os resultados obtidos para sua análise posterior elaboração do presente relatório consolidado.

De maneira geral, o desenvolvimento de todos os trabalhos teve como roteiro e base, as dimensões especificadas no "Manual de orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições", elaborado pela CONAES/INEP, com as adaptações à realidade local, sobretudo, seu tempo de funcionamento e seu tamanho.

#### **III – DESENVOLVIMENTO**

Adiante, estão descritas as análises relativas a cada uma das dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, considerando o último relatório de autoavaliação, os resultados alcançados na coleta de dados, destacando as fragilidades e as potencialidades, e, ainda, as formas como são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa:

**Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A CPA entende que há grande coerência entre a missão da Faculdade de Tupi Paulista e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Observou esta Comissão que as ações implementadas são aquelas que constam do PDI da IES.

Os cursos de Administração e Pedagogia, atendem às necessidades regionais de Tupi Paulista, todavia há que se ressaltar a dificuldade em captar novos candidatos interessados a ingressar no curso de licenciatura.

A IES adota uma política de assistencialismo e inclusão social, com a oferta de curso superior de qualidade com mensalidades acessíveis, além de descontos diferenciados.

**Ações:**

- Ampliar a divulgação da Missão visando o aumento de sua percepção junto ao corpo discente;
- Divulgar as principais diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional junto ao corpo discente;

**Pontos fortes:**

- Conhecimento da Missão por parte dos docentes e dos técnicos administrativos;
- Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional igualmente por parte dos docentes e dos técnicos administrativos;
- Percepção da coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua Missão.

**Dimensão 2 – Políticas Educacionais**

A Faculdade, no que tange ao ensino, pretende ser um referencial em termos regionais, e, para desempenhar essa vocação, vem, ao longo dos anos, seguindo um conjunto de princípios em direção à qualidade, destacados abaixo:

- (i) O aluno como razão de ser da Faculdade e dos cursos ministrados;
- (ii) Capacitação de seus recursos humanos, desenvolvendo modernas técnicas pedagógicas e didáticas e estimulando os seus professores a um contínuo processo de aperfeiçoamento;
- (iii) Desenvolvimento de cursos e técnicas pedagógicas, cabendo ao professor conhecer profundamente sua disciplina e, também, as melhores técnicas e processos para ministrá-la;
- (iv) Avaliação sistemática do esforço educacional, no sentido de se obter um aperfeiçoamento constante e duradouro a médio e longo prazos;
- (v) Utilização permanente de técnicas qualitativas e quantitativas para a medição dos resultados obtidos;
- (vi) Utilização da informática como instrumento de ensino e suporte às demais atividades;
- (vii) Abertura para o mundo, promovendo a execução de convênios com centros de excelência universitária, absorvendo as mais modernas experiências e adaptando-as à realidade regional;
- (viii) Investimento em instalações físicas, bibliotecas e demais instrumentos que proporcionem condições adequadas ao ensino de qualidade;
- (ix) Desenvolvimento de condições de reconhecimento, por parte da comunidade, para que seus concursos vestibulares sejam procurados por um elevado número de candidatos e, como conseqüência, a seleção seja pautada pela qualidade;
- (x) Busca de parcerias com empresas e instituições, procurando conscientizá-las de que a qualificação profissional começa na Escola.

Tendo como meta a produção científica e acadêmica de qualidade, a Faculdade de Tupi Paulista adota como diretrizes estratégicas:

- (i) Motivação dos recursos humanos, tanto em nível docente como de alunos;
- (ii) Criação de mecanismos e instrumentos, principalmente na forma de convênios, que facilitem o intercâmbio da comunidade acadêmica com instituições de ensino de ponta no Brasil e órgãos de fomento;
- (iii) Divulgação e/ou publicação dos trabalhos gerados pela sua comunidade acadêmica.

A Política de Extensão da instituição define-se através das seguintes diretrizes:

- (i) A extensão deve estar em consonância com as áreas da graduação e ou com a clara identificação dos desejos da sociedade, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da região;
- (ii) A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas intervenham de forma efetiva junto à comunidade, promovendo sua integração com a Instituição;
- (iii) As atividades de extensão devem ter a participação da comunidade, inclusive para financiar e solidificar a Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, proporcionando insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

***Ações:***

- Manter o apoio às Coordenações para a condução dos cursos focando a sua qualidade, a solução dos problemas, o relacionamento com os alunos e professores;
- Manter a percepção do corpo discente quanto às suas expectativas para o seu curso de graduação, às aplicações práticas dos conteúdos estudados, bem como às principais diretrizes e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica com alguma atividade de iniciação científica;
- Manter a periodicidade e a integração das atividades de eventos científicos integrados ao ensino e à extensão;
- Ampliar a oferta de atividades de extensão para atendimento às necessidades da comunidade local;
- Ampliar a articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica.

***Pontos fortes:***

- Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica quanto à atuação das coordenações de curso;
- Relacionamento entre os coordenadores e a comunidade acadêmica;
- Qualidade dos Projetos Pedagógicos do Cursos, especialmente na visão do corpo docente.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

Desde a sua implantação, as IES vêm procurando participar ativamente da vida social e econômica da cidade de Tupi Paulista e região, a partir do desenvolvimento do ensino superior voltado à inclusão das classes trabalhadoras menos favorecidas.

A CPA, ao longo dos últimos anos, observou as seguintes iniciativas da Instituição:

- (i) implantação de seus cursos de graduação no período noturno, atendendo a classe trabalhadora;
- (ii) oferta de projetos de extensão aos discentes e à sociedade, através de palestras, oficinas, workshops de forma gratuita;
- (iii) núcleo de empregos e estágios articulado com entidades públicas e privadas da cidade de Tupi Paulista e toda a região;
- (iv) disponibilização das instalações da IES para cursos de qualificação de trabalhadores, organizados por entidades públicas e privadas;
- (v) amplo programa de atividades voltadas à divulgação de questões econômicas, segurança pública, assistência social, direitos humanos etc.
- (vi) programas e estrutura curricular pensadas para atender as peculiaridades locais;

A Faculdade de Tupi Paulista através dos programas de extensão e convênios com as prefeituras, com o Poder Judiciário e com a Secretaria Estadual de Segurança Pública viabiliza, elabora e participa dos projetos institucionalizados e programas sociais nas comunidades em que está inserida.

Os alunos, professores e servidores estão comprometidos na integração e participação nesses projetos. Em decorrência, são conhecedores e viabilizam as políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, que são caracterizadas como de responsabilidade social.

A CPA da Faculdade de Tupi Paulista entende que a IES atende plenamente a cidade de Tupi Paulista e região, na condição de instrumento essencial ao desenvolvimento econômico e social, principalmente no tocante ao fornecimento de mão-de-obra especializada demandada nas áreas de Gestão e Educação.

**Ações:**

- Manter o apoio às políticas e práticas de responsabilidade social, especialmente quanto à inclusão de estudantes desfavorecidos economicamente e de setores sociais excluídos;
- Manter o desenvolvimento das atividades de interação com o meio social;
- Implantar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais.

**Pontos fortes:**

- Desenvolvimento das políticas de responsabilidade social quanto à inclusão social;
- Desenvolvimento de atividades de interação da comunidade acadêmica com o meio social favorecendo a educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, patrimônio cultural etc.

#### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

A Instituição tem promovido a comunicação com a sociedade, após a inclusão de diversos instrumentos ao longo dos últimos anos, a partir dos seguintes arranjos institucionais:

- (i) por meio de emissoras de rádio AM e FM, de Tupi Paulista e região, com participações em entrevistas e outros programas culturais, do qual participam a direção, professores e alunos em interação direta com as comunidades regionais;



(ii) por meio de sites de propaganda da região, que comentam constantemente sobre a Faculdade, seus cursos de graduação e suas atividades de extensão, exhibe entrevistas e divulga palestras e outros eventos da IES;

(iii) o portal eletrônico (<http://tupipaulista.reges.com.br>) oferece as informações institucionais sobre a IES e seus cursos de Administração e Pedagogia, assim como notícias dos eventos realizados pela instituição;

(iv) a Instituição possui contrato com jornais para divulgação permanente da IES, seus cursos, programas e os processos seletivos;

(v) a Faculdade de Tupi Paulista apoia e coloca sua estrutura à disposição de entidades públicas e privadas para atividades filantrópicas e sociais, tais como entidades filantrópicas, Poder Judiciário, Conselhos de assistência social e CMDCA, penitenciárias, associação comercial, clubes de serviço, órgãos públicos, empresariais, Prefeitura e Câmara Municipais, além de instituições privadas interessadas na capacitação de trabalhadores;

(vi) a IES, durante os períodos de abril a dezembro, atua com equipes de divulgação nas cidades de Tupi Paulista e região, com folders e cartazes sobre a IES, seus cursos e programas;

(vii) a IES organiza anualmente visitação às escolas de ensino médio da região, para que os alunos tenham um primeiro contato com uma instituição de ensino superior e sejam informados sobre as características dos cursos e as perspectivas dos graduados por eles no mercado de trabalho.

**Ações:**

- Ampliar as formas de comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, no que diz respeito ao relacionamento entre os dirigentes, coordenadores, professores, alunos e pessoal técnico-administrativo, visando o aumento de sua percepção junto ao corpo discente;
- Promover a manutenção da avaliação positiva dos meios de comunicação social da comunidade com a instituição;
- Implantar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto ao serviço de ouvidoria.

**Pontos fortes:**

- Comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, especialmente na visão dos corpos docente e técnico administrativo;
- Boa imagem da instituição na comunidade.

**Dimensão 5 – Política de Pessoal**

Estão plenamente implementados os seguintes pontos da política de pessoal da Instituição:

(i) a contratação para os cargos docentes das IES especialistas, mestres e doutores, divididos em três faixas salariais, de acordo com a respectiva titulação;

(ii) o ingresso no emprego de professor, a partir de seleção composta de análise curricular, entrevista técnica de intenções e avaliação pedagógica em aula acompanhada por, pelo menos, dois docentes da IES;

(iii) a transposição de uma faixa para outra passou a ser automática, bastando, para tanto, o docente apresentar documento comprobatório de conclusão do curso específico na Secretaria da Instituição;

(iv) os docentes com mais de seis meses de tempo de trabalho na Faculdade de Tupi Paulista podem requerer auxílio financeiro de até 25% referentes a custos com cursos de

mestrado e doutorado, sendo o deferimento concedido de acordo com as possibilidades financeiras na época da solicitação e com decisão final por parte da entidade mantenedora, devendo em caso positivo, o docente enviar documentos comprobatórios da matrícula no curso especificado no pedido e assinatura de termo de compromisso com a Instituição;

(v) a juízo da Direção da IES, ouvido o CEPE, é pago ao pessoal docente auxílio para participação em congressos e seminários, a partir de convites encaminhados à IES ou ao próprio docente;

(vi) o regime de trabalho do pessoal docente na Faculdade de Tupi Paulista é de jornada parcial, jornada integral e horista;

(vii) o pessoal administrativo da Faculdade de Tupi Paulista é contratado, em termos de funções, segundo o que estabelece as legislações das profissões regulamentadas e a normatização das ocupações brasileiras do Ministério do Trabalho e Emprego, a partir de análise curricular e entrevistas;

(viii) a contratação do pessoal administrativo segue o regime de cada categoria e os normativos específicos das respectivas profissões regulamentadas;

(ix) todos os empregados da Faculdade de Tupi Paulista, pessoal docente e administrativo, são contratados no regime celetista, sendo a política remuneratória aderente com os acordos e convenções de trabalho das respectivas categorias, com correção salarial anual.

**Ações:**

- Manutenção das condições de trabalho oferecidas pela instituição;
- Manutenção do número de professores para o pleno atendimento à instituição;
- Implementar rotinas administrativas bem definidas para que os técnicos administrativos possam demonstrar o atendimento satisfatório à instituição;
- Adotar medidas para que os servidores visualizem o apoio que lhes é oferecido para qualificação, especialmente no que diz respeito à oferta de palestras, treinamentos, seminários, cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação;
- Implementar ações que visem estimular a percepção do corpo docente quanto à existência do Plano de Carreira Docente.

**Pontos fortes:**

- Condições de trabalho oferecido pela instituição;
- Número de docentes suficiente para o atendimento à instituição.

## **Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional**

O sistema de gestão da Instituição é baseado em decisões colegiadas, tendo sua disciplina de existência e funcionamento no próprio Regimento da IES, aprovado por ocasião do seu credenciamento pelo Ministério da Educação, tendo sido posteriormente introduzida a figura do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

*CONSU - Conselho Superior:* é órgão máximo de deliberação sobre diretrizes e políticas de ação da Faculdade de Tupi Paulista tem suas atribuições previstas no artigo 8º do Regimento da IES e encontra-se em pleno funcionamento na IES.

*CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:* é órgão de natureza deliberativa e normativa, destinado a orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito da IES. Tem suas atribuições previstas no artigo 10 do Regimento da IES e encontra-se em pleno funcionamento na Instituição.

*Colegiado de Departamento:* é o órgão responsável pela coordenação acadêmica da graduação e pós-graduação. Suas atribuições estão previstas no artigo 19 do Regimento da IES e encontra-se em pleno funcionamento na Faculdade de Tupi Paulista.



*NDE - Núcleo Docente Estruturante:* É um órgão consultivo responsável pela implantação, desenvolvimento e consolidação do Projeto Pedagógico do respectivo curso (PPC).

A CPA, por meio da análise das atas dos órgãos colegiados, observou que há um efetivo funcionamento desses órgãos, sendo suas decisões encaminhadas à direção da IES, órgão executivo para implementação das questões propostas.

Observou ainda a CPA que os órgãos colegiados da Instituição contam, nas suas estruturas, com membros de toda a comunidade acadêmica - docentes, discentes, técnicos administrativos.

Em termos de organização interna, a Faculdade de Tupi Paulista possui sistemas eletrônicos de controle acadêmico, com acesso a docentes e discentes, e sistema de controle e consulta do acervo da biblioteca da IES.

A parte financeira e de pessoal da Instituição são de responsabilidade da entidade mantenedora, que realiza todo o serviço desde o início de funcionamento da IES através de escritório próprio para tal fim.

***Ações:***

- Aumentar a divulgação entre os discentes das instruções normativas sobre os procedimentos institucionais, especialmente quanto ao estatuto, regimento, regulamentos internos e demais normas acadêmicas;
- Implementar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de representatividade;
- Manter o apoio ao exercício da direção da instituição;
- Manter o nível de informatização do sistema de registro acadêmico, para consulta de notas, faltas, dependências etc;
- Implementar ações que visem estimular a percepção do corpo discente quanto à eficiência dos serviços da secretaria e de suporte acadêmico.

***Pontos fortes:***

- Atuação da direção da instituição;
- Existência de um sistema de registro acadêmico próprio;
- Serviços de secretaria e suporte acadêmico.

## **Dimensão 7 – Infraestrutura**

As dependências onde funciona a Faculdade são adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos cursos que oferece. No que diz respeito à dimensão providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, destinação específica e, ainda, suas instalações estão livres de barreiras que impedem a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As salas de aula, laboratório, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes ao curso ofertado e dentro dos horários devidamente reservados.

As salas de aula estão aparelhadas para turmas de até cinquenta alunos, para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

Além disso, a Instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo, etc.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a Instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem bom nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas bem equipadas. O corpo docente tem acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

**Ações:**

- Manter a qualidade nos serviços de manutenção, conservação e segurança do campus;
- Incentivar a comunidade acadêmica à utilização dos serviços da biblioteca.

**Pontos fortes:**

- Facilidades de acesso e de segurança do campus;
- Manutenção e conservação das instalações físicas;
- Espaço físico adequado às necessidades da comunidade acadêmica;
- Serviços de limpeza do campus são considerados adequados;
- Serviços da biblioteca atendem aos anseios da comunidade acadêmica.

## **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

A IES tem implementado, de forma satisfatória, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Não há, na IES, nem por parte de sua mantenedora, o Centro de Ensino Superior de Tupi Paulista, quaisquer restrições aos trabalhos da CPA e dos órgãos colegiados, sendo estes totalmente independentes para definirem seus métodos de trabalho, alcance e recomendações, tendo como matriz básica as legislações específicas e o Regimento da Faculdade de Tupi Paulista.

As constatações e propostas/recomendações de providências encaminhadas pela CPA aos órgãos diretivos da Instituição têm sido observadas sem quaisquer questionamentos, com resultados expressivos de implantação e produção de resultados.

É de se observar que o CEPE adota as orientações da CPA dentro do seu planejamento de ação do sistema de ensino, pesquisa e extensão.

Em síntese, os trabalhos de planejamento e avaliação internos a cargo da CPA estão em pleno funcionamento, com as propostas em fase de implantação e consolidação nas IES, não havendo discrepâncias entre as constatações e as ações da Direção da Instituição.

**Ações:**

- Divulgar as principais diretrizes constantes no Programa de Autoavaliação Institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação, a fim de estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto à sua existência;





- Manter a política de divulgação, utilização e reordenação de ações para o desenvolvimento institucional a partir dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação.

***Pontos fortes:***

- Existência de um Programa de Autoavaliação Institucional totalmente informatizado e disponibilizado no sistema acadêmico;
- Utilização, divulgação e reordenação de ações para o desenvolvimento institucional a partir dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação.

**Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante**

A política de atendimento e assistência da Faculdade encontra-se, hoje, sustentada a partir dos seguintes arranjos e iniciativas, aperfeiçoados, nos últimos anos, inclusive, por meio de recomendações da CPA.

(i) a Instituição oferece, no início do primeiro semestre do seu curso, nivelamento durante o primeiro mês de aula intercalado com as disciplinas introdutórias do bacharelado e das licenciaturas;

(ii) nos últimos anos, orientados pela Entidade Mantenedora, a Instituição vem concedendo a todos os seus alunos, bolsas de inclusão social e de pontualidade, integralmente custeadas pela mantenedora;

(iii) a IES disponibiliza materiais eletrônicos aos alunos, por meio de pastas com acesso pelos discentes, o que favorece bastante as atividades extraclasse e o processo de aquisição de conteúdos de forma gratuita;

(iv) o atendimento extraclasse é oferecido a todos os discentes, por meio de encontros presenciais com dirigentes, coordenadores e professores da IES de forma personalizada;

(v) são incentivados grupos de estudo de alunos e disponibilizadas as estruturas da IES no período diurno e nos finais de semana;

(vi) a Instituição é conveniada com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) para ampla divulgação e promoção de estágios ao seu corpo de estudantes em toda a região de Tupi Paulista;

(vii) a Instituição promove atividades de integração por meio de festas, seminários e visitas técnicas;

(viii) a fim de combater a evasão escolar, motivada em problemas financeiros, a IES promove a cada semestre ampla política de renegociação e parcelamento de passivos oriundos de mensalidades escolares não pagas.

***Ações:***

- Manter as políticas para o acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior;
- Divulgar as diretrizes adotadas em sala de aula voltadas para a recuperação de deficiências de formação dos ingressantes, a fim de estimular a percepção do corpo discente quanto aos mecanismos de nivelamento;
- Incentivar a adoção de mecanismos que favoreçam a participação de alunos em programas de intercâmbio, programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos na própria Instituição, bem como fora dela;
- Criar um banco de dados eletrônico com informações atualizadas dos egressos;
- Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação voltados para os egressos.

***Pontos fortes:***

- Políticas institucionais para o acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior;

- Oferta de programas de pós-graduação voltados para os egressos.

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A IES desenvolve suas atividades em instalações próprias, em prédios amplos e confortáveis para o desenvolvimento das atividades.

A única fonte de recursos da Instituição é a cobrança de mensalidades e tarifas escolares, não recebendo a IES recursos de nenhuma entidade pública ou privada, atualmente.

Não há passivos e dívidas com instituições financeiras ou outras entidades e pessoas físicas. As obrigações fiscais, tais como INSS e FGTS, estão adimplentes e a Instituição tem expandido seu quadro de servidores docentes e administrativo de acordo com a necessidade apresentada.

A avaliação desta CPA é que a sustentabilidade da Faculdade de Tupi Paulista, hoje, é satisfatória, sobretudo em face da situação de ausência de endividamento, sendo importante anotar que a inadimplência mensal ainda supera a casa dos 5% e merece ser combatida com os diversos mecanismos disponíveis, inclusive, no sentido de não deixá-la evoluir para patamares mais altos.

#### ***Ações:***

- Manter compromisso com o cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Implementar ações que visem estimular a percepção dos corpos docente e técnico administrativo quanto à destinação de verbas para a atualização da biblioteca, laboratório e equipamentos, como também para capacitação periódica, considerando as condições financeiras atuais da instituição.

#### ***Pontos fortes:***

- Compromisso com o cumprimento das obrigações trabalhistas.

## **IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As informações contidas neste relatório e os resultados obtidos por meio das ações da CPA tornam-se públicos a partir da publicação em nosso site, nos murais de aviso e na Biblioteca e do envio ao MEC, via Sistema e-MEC.

Destacamos, ainda, que os resultados obtidos na coleta de dados quanto à avaliação de cada docente (por disciplina), foram encaminhados diretamente aos coordenadores de curso para que estes possam promover as correções pontuais que julgarem necessárias, trabalhando em harmonia com a Direção da Faculdade.

As notícias da instituição postadas pela Direção, via assessoria de imprensa, também divulgam para a comunidade interna e externa as principais realizações e conquistas, frutos da presença da CPA na instituição.

A partir do fechamento deste relatório iniciamos novas ações autoavaliativas, o que mostra a toda a dinâmica e a dialética do processo ação-reflexão-ação, tão necessária em instituições de ensino superior.

Acreditamos que a informatização dos instrumentos de coleta de dados autoavaliativos nos ofereceu uma maior rapidez na coleta e tabulação dos dados e consequente disponibilização dos mesmos para a instituição.

As facilidades também precisam ser destacadas: a participação dos membros da comunidade acadêmica no fornecimento de informações para a autoavaliação, por meio do preenchimento dos instrumentos de coleta de dados e a disposição da equipe dirigente e administrativa da instituição em desenvolver ações que atendam às solicitações dos docentes, discentes e funcionários, assim como aquelas que contribuirão para a melhoria da qualidade dos cursos.

Tupi Paulista/SP, 20 de janeiro de 2016.

EMERSON BRAGA DE SOUZA  
Direção (Coordenador da CPA)

DANIELE CRISTINA G. SCALABRINI  
Docentes

LUCIANA APARECIDA GANEV  
Téc. Administrativos

ANDERSON CARLOS GOMES  
Alunos

IRINEU MÁRIO MENEGATTI  
Sociedade Civil Organizada